

O CORPO DE CRISTO

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227029
TEXTO: I Co 12.12-31
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 21/11/2004
MENSAGEM 29

INTRODUÇÃO

A figura que mais se assemelha à idéia da igreja é um corpo. Um corpo estabelecido pelo próprio Senhor Jesus Cristo, pois foi Ele quem disse que fundaria essa igreja. No Novo Testamento, existem algumas metáforas utilizadas para descrever o que é uma igreja, como um noivo ou um edifício. Porém, a principal figura que encontramos é a do corpo. Do versículo 12 ao 27 do capítulo 12 da primeira carta de Paulo aos coríntios, a palavra corpo aparece 16 vezes, sempre focalizando a idéia de que os membros são diferentes, mas fazem parte de um só corpo. No versículo 12, é dito: *Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo.* Você pode ter conhecido uma diversidade de organizações evangélicas, ou uma variedade de estilos de igreja, ou ainda uma multidão de denominações, mas existe somente uma igreja: o corpo que reúne todos os que crêem no Senhor Jesus Cristo.

Enquanto Cristo esteve andando na terra, ele teve um corpo no qual, de fato, encarnou e viveu entre nós podendo ser visto, tocado e contemplado pelas pessoas. Porém, depois de sua morte e ressurreição, fomos nós, a igreja, quem se tornou a expressão física do corpo de Cristo e onde corre o sangue do próprio Senhor. Sendo assim, no versículo 13 o apóstolo diz: *Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito.* Objetivamente, neste texto, o apóstolo coloca que existe apenas um batismo, que é o batismo de Cristo. Nós fomos batizados em um único espírito, mas o batismo não é do Espírito Santo e sim de Cristo.

O CORPO DE CRISTO

Na verdade, o que Paulo escreve nesse versículo é o cumprimento de uma profecia que João Batista já havia feito. Ele diz, em Mateus 3.11: *Eu os batizo com água para arrependimento. Mas depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de levar as suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.* Jesus é o único batizador, que batiza com o Espírito Santo e com fogo. O fogo refere-se ao batismo daqueles que

não creram na obra de Cristo e foram lançados no fogo. Por outro lado, quando o Senhor Jesus Cristo batiza com o Espírito Santo (sendo o espírito não o batizador, mas o elemento com o qual se é batizado), essa pessoa é inserida no corpo de Cristo. Entenda que esse não é o batismo das águas, feito regularmente em igrejas e por homens, de acordo com a orientação do Senhor. O batismo ao qual o apóstolo se refere, de Cristo, não precisa ser buscado. No momento em que alguém crê na mensagem do Senhor Jesus Cristo, ele é batizado, pois o Espírito Santo passa a habitar nele.

Em Efésios 4.4,5, lemos: *Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; 5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.* Algumas pessoas utilizam a expressão de segunda bênção ou batismo do Espírito Santo, como sendo uma experiência que pode colocar você num outro grau de cristianismo. Entenda que isso não é bíblico, há apenas um batismo, feito por Jesus Cristo. Em Atos 2.32,33, é dito também: *Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato. 33 Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora vêem e ouvem.* Esse é o cumprimento da promessa de Deus, com a instauração de igreja: a inserção no corpo de Cristo daqueles que creram. Depois que crêem, não há um estágio onde a pessoa terá que passar por um período de experiência, ou ir para o purgatório. No próprio ato de crer, a pessoa é batizada pelo batismo de Cristo, e todo cristão, quando se converte, passa por esse batismo.

No versículo 13 de nossa passagem de estudo, é dito: *Pois em um só corpo todos nós fomos batizados em um único Espírito: quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um único Espírito.* Como vemos, não importa a condição étnica ou a situação socioeconômica. Quem crer receberá do Espírito. Quando Paulo escreve aos romanos, no capítulo 8, versículo 9, ele diz: *...se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.* Não existe a possibilidade de alguém ter crido em Cristo, ser declarado salvo, mas não ter o espírito de Cristo. A todos os que creram lhes foi derramado o Espírito Santo e todos foram

batizados. É por isso que, no versículo 14, lemos: *O corpo não é feito de um só membro, mas de muitos*. Todos os que crêem, independentemente de onde estiverem ou de sua condição, são inseridos no corpo de Cristo.

OFÍCIOS NA IGREJA

Assim como no nosso corpo, o Senhor coloca os diversos membros e órgãos do seu corpo numa disposição correta, para o bom funcionamento do Seu corpo. Em primeiro lugar, o apóstolo nos diz que Cristo estabeleceu algumas pessoas, como lemos no versículo 28: *Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres;...* O que ele está dizendo aqui, na verdade, é que o Senhor colocou alguns ofícios dentro da igreja. Apóstolos e profetas tinham algumas tarefas em comum. Ambos tinham a função de estabelecer os fundamentos da igreja. Em Efésios 2.20, é dito: *...edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular*. Na edificação da igreja foi colocada uma fundação que eram, exatamente, os apóstolos. Além disso, apóstolos e profetas tinham a função de revelar o que Deus tinha proposto para Sua igreja, como é dito em Efésios 3.5: *Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus*. A outra função comum de apóstolos e profetas era de confirmar o que eles estavam falando através de sinais miraculosos. É por isso que, em II Coríntios 12.12, lemos: *As marcas de um apóstolo sinais, maravilhas e milagres foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança*. Entretanto, vejamos mais detalhadamente quem eram esses homens.

Apóstolos

A palavra apóstolo, que corresponde a uma função que Deus constituiu na igreja, refere-se, genericamente, àquele que é enviado da parte de alguém para uma missão. A primeira qualificação de um apóstolo era ter sido escolhido por Cristo. Além disso, mesmo tendo a mesma autoridade de quem o enviou, ele não poderia nomear novos apóstolos. As pessoas que o Senhor Jesus Cristo escolheu para serem seus apóstolos precisavam, também, ter sido testemunhas de Sua ressurreição. Entretanto, nas Escrituras, além dos apóstolos de Cristo, encontramos pessoas qualificadas com essa mesma expressão e vistas como apóstolos da igreja. No caso da IBCU, por exemplo, podemos considerar nossos missionários como apóstolos de nossa igreja.

Profetas

Em segundo lugar, o versículo 28 menciona os profetas. Essa palavra contém a idéia de ser um porta-voz, alguém que fala da parte de Deus. Não é somente alguém que tem o dom da profecia, mas alguém que foi capacitado, naqueles dias, para dar o recado de Deus para o homem.

Aparentemente, eles se diferenciavam dos apóstolos, pois enquanto estes saíam mundo afora, pregando o Evangelho, os profetas ministravam dentro da igreja. Além disso, o ensino dos apóstolos era bastante geral, enquanto que o dos profetas eram específicos e com aplicações na vida da igreja. Eles não necessariamente tinham que trazer algo novo ou anunciar algo que estivesse por acontecer, mas eles simplesmente transmitiam recados de Deus. Eu entendo que, assim como os profetas do Antigo Testamento tiveram os seus dias contados (e desde 400 anos antes de Cristo não surgiu mais nenhum profeta do Senhor), depois que Deus completou toda a revelação que tinha para nos dar, os profetas da igreja, constituídos por Deus como apóstolos, não existiram mais.

Mestres

O terceiro ofício que encontramos é o de mestre, que não representa simplesmente alguém que tem o dom de ensino. O mestre era alguém que tinha a responsabilidade diante de Deus e da igreja de ser o instrutor daquela comunidade. Uma pessoa pode ter o dom de ensino e não necessariamente ter sido instituída por Deus para ocupar o ofício de mestre. A característica do mestre, então, era a capacidade de compreender o recado de Deus vindo dos apóstolos e dos profetas e expor isso de forma compreensível para a comunidade.

DONS NA IGREJA

Milagres e curas

Além dos ofícios, Deus também atribuiu dons ao seu povo. No início do capítulo 12 desta carta aos coríntios, Paulo menciona uma lista de dons. Entretanto, eu quero me deter naqueles que são repetidos nesses versículos. No versículo 28, lemos: *...depois os que realizam milagres, os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas*. Deus instituiu algumas pessoas na igreja com a capacidade de interferir na ordem natural das coisas, fazendo milagres como abrir ou acalmar o mar, multiplicar pães, etc. Há também aqueles que têm o dom de curar. Deus ainda hoje tem o dom de curar, e assim o faz. Todavia, isso não significa que o dom de cura que existia nos tempos do Novo Testamento ainda exista. As características desse dom eram basicamente: todos os que queriam eram curados; eram curados de doenças orgânicas; eram curados total e imediatamente.

Ajudar

Outro dom mencionado neste versículo, e que não havia sido mencionado anteriormente, era o dom de ajudar. O Senhor concedeu a algumas pessoas a capacidade de servir. O apóstolo Paulo diz sobre Epafrodito, em Filipenses 2.25, 30: *Contudo, penso que será necessário enviar-lhes de volta Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, mensageiro que vocês enviaram para atender às minhas*

necessidades. 30 porque ele quase morreu por amor à causa de Cristo, arriscando a vida para suprir a ajuda que vocês não me podiam dar. A ajuda de Epafrodito fazia com que Paulo pudesse ter mais tempo livre para realizar coisas que considerava mais importantes para o seu ministério. Diáconos foram estabelecidos na igreja para que pastores e anciãos pudessem gastar mais do seu tempo estudando a Palavra e orando. Existem muitas pessoas que Deus levanta na igreja, que têm a característica de estar ajudando, e que quase sempre não são percebidas. Isso é serviço.

Administrar

Encontramos ainda o dom de administrador. Eu, particularmente, não gosto dessa tradução pois a palavra tem uma idéia um pouco diferente daquilo que nós entendemos atualmente por administrador. A palavra original era a mesma utilizada para referir-se ao governo, ou ao timoneiro que comandava e dava as direções de um navio. Ele não necessariamente é alguém que cuida da administração e do cotidiano da igreja, e sim alguém que estabelece o caminho e os objetivos dessa igreja. Em I Timoteo 5.27, Paulo diz: *Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino.* Alguém que tinha essa capacidade de governo, de pilotar e de endireitar as coisas era duplamente honrado. Ainda que Cristo seja o cabeça da igreja, ele tem estabelecido homens que a colocam na direção certa.

Línguas

Por fim, ele ainda fala sobre o dom de línguas: uma capacitação que Deus havia dado para que algumas pessoas dessem o recado. Em Atos 2.21, lemos: *Pois está escrito na Lei: “Por meio de homens de outras línguas e por meio de lábios de estrangeiros falarei a este povo, mas, mesmo assim, eles não me ouvirão”, diz o Senhor.* E em I Coríntios 14.22: *Portanto, as línguas são um sinal para os descrentes, e não para os que crêem; a profecia, porém, é para os que crêem, não para os descrentes.* Isaías tinha profetizado que, uma vez que o povo era indiferente ao que Deus falava, o povo seria castigado e o sinal do juízo divino seriam pessoas que falariam outras línguas. Isso foi profetizado pelo profeta e agora, em Atos 2, as pessoas daquela igreja estão se deparando com línguas estranhas, que apenas os ouvintes de outros lugares do mundo compreendiam.

ATITUDES COM O CORPO DE CRISTO

Atitudes negativas

Independentemente dos dons que Deus dá a cada um, a grande questão é: no contexto da igreja, onde cada um é diferente e tem um ministério específico, qual é a atitude que cada um deve ter nesse corpo de Cristo. O apóstolo Paulo nos apresenta nesses versículos dois tipos distintos de atitude, sendo a primeira uma atitude negativa. Uma das

características dessa atitude negativa era a **inveja**. No versículo 31, o apóstolo diz: *Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons.* Numa outra tradução, lemos: *Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.* Porém, na língua grega, o indicativo e o imperativo desse verbo são iguais, portanto, a tradução pode ser a seguinte: *Entretanto, buscais com zelo os melhores dons.* Aqui **não** há uma orientação pela busca de dons, já que as Escrituras deixam bem claro que é Deus quem define os dons conforme lhe bem parece. O problema é que os membros daquela igreja estavam admirando alguns dons e desprezando outros, e procurando os melhores dons.

Nos versículos 15 e 16, encontramos outra característica dessa atitude negativa, a **auto-depreciação**: *Se o pé disser: “Porque não sou mão, não pertenço ao corpo”, nem por isso deixa de fazer parte do corpo. 16 E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não pertenço ao corpo”, nem por isso deixa de fazer parte do corpo.* Pelo fato de alguns dons serem mais considerados do que outros, muitas pessoas achavam-se inúteis. A figura utilizada pelo apóstolo mostra exatamente isso. Ninguém queria ser considerado “pé”, uma parte do corpo que não é muito observada, pois assim não estaria em destaque. A questão não deve ser o que você gostaria de ser e sim como você pode servir com a capacitação que Deus lhe deu. No versículo 17, é dito: *Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?* Se todos fossem apenas um membro do corpo, como o olho, com certeza o corpo não funcionaria e se desenvolveria. Ainda sobre essa questão, podemos ler nos versículos 18 a 20: *De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade. 19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 Assim, há muitos membros, mas um só corpo.* Quando alguém tem a atitude de tristeza ou inveja por não ter determinado dom ou posição, isso é pura carnalidade.

Outro ponto dessa atitude negativa é o **desprezo**, como lemos no versículo 21: *O olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você!” Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vocês!”* Há partes do corpo que são muito mais importantes do que outras, inclusive há algumas essenciais para a vida. Porém, aqueles que ocupam essas posições estratégicas e fundamentais dentro da igreja, precisam compreender que todos os membros são necessários. Como é dito no versículo 22: *Ao contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis.* O pensamento de desprezo para com outros serviços e dons não cabe a um cristão, mesmo porque pequenos membros que não se vê tanto a sua existência, como pulmão e coração, podem parecer desnecessários, porém, são indispensáveis para o bom funcionamento do corpo.

Nos versículos 23 a 24, lemos: *e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial, 24 enquanto os que em nós são*

decorosos não precisam ser tratados de maneira especial mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta. Há partes do nosso corpo que nós costumamos esconder, seja por serem partes que não consideramos muito bonitas, como por serem partes íntimas, as quais vestimos com cuidado e decoro. Porém, mais uma vez, o fato de não estarem expostas não significa que são dispensáveis. O fato de uma parte ou membro do corpo estar em evidência não o torna mais importante ou necessitado de mais honra do que outros.

Atitudes positivas

Além das atitudes negativas, encontramos ainda características de uma atitude positiva. No versículo 18, lemos: *De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.* Se Deus dispôs no corpo cada uma segundo a Sua vontade, essa é uma grande oportunidade de termos a atitude de **dar graças** pela maneira como Deus criou você e os outros. No lugar de ter inveja de alguém, por querer ter o dom que ele tem ou por querer estar no lugar dele, ore pelo sucesso desse irmão. Além disso, reconheça a sabedoria e soberania de Deus no momento de instituir os dons e atribuir capacitações e serviços a cada um de nós.

Em segundo lugar, como vemos no versículo 25, há uma obrigatoriedade de **cuidado mútuo**: *a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.* É obrigação de cada parte do corpo ter cuidado com os outros. Sem sombra de dúvida, ao longo de sua vida, você terá descontentamento com outros. Porém, isso não faz com que essa pessoa se torne menor no corpo de Cristo. Você precisa tratar os seus problemas com os outros, assim como sua inveja, pois as Escrituras nos ensinam a amar cada um. Só assim o corpo alcançará um bom funcionamento e desenvolvimento.

Além disso, há também a **empatia**, como é dito nos versículos 26 a 27: *Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. 27 Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.* Não existe espaço para uma cabeça sadia ignorar o que sofre o corpo. Não importa quão insignificante seja a dor, mas se uma parte do corpo sofre, todo o corpo acaba sofrendo também. Da mesma forma, se uma parte do corpo se alegra, todo o corpo tem que se alegrar. Se tivermos, de fato, motivos de alegria pela vida de outras pessoas, precisamos honrar isso. Quando o apóstolo Paulo estava na prisão, impossibilitado de pregar, alguns pregadores de sua época ficaram contentes, pois assim poderiam pregar no lugar de Paulo. Eles, contrariamente à ordem divina, estavam alegrando-se pelo sofrimento dos outros.

O PAPEL DE CADA UM

Nos versículos 29 a 30, lemos: *São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? Têm todos o dom de realizar milagres? 30 Têm todos o dons de curar? Falam todos em línguas? Todos interpretam?* A verdade é que, no corpo de Cristo, existem pessoas diferentes, com qualidades, dons e ministérios diferentes. Você precisa entender qual é o seu espaço e não almejar o espaço do outro. Se, no nosso organismo, começarmos a produzir células demais, sem coordenar nossas ações, isso gera um tumor. Quando uma parte do organismo identifica outra parte como uma ameaça, isso se torna uma doença relacionada com a imunidade e o corpo começa a se autodestruir. Quando as partes do nosso corpo deixam de perceber o que o agride, sem sentir dores, isso pode significar uma lepra.

Deus concedeu a cada um de nós a igreja e nos deu uma função específica. Nós não podemos abrir mão disso, assim como o corpo não pode abrir mão de nós. Nós não fomos chamados para ficarmos sentados e sim para termos uma parte ativa no corpo de Cristo. Se você já se converteu e está amadurecendo, saiba que o ideal de Deus é que você tenha um papel específico na igreja. Isso também requer que nós vivamos como corpo. Ou seja, não podemos ver a igreja como um local que devemos ir apenas de vez em quando, aos domingos. Foi Deus que idealizou a igreja como ela é. Com mestres, com pessoas que ajudam, com pessoas que governam.. E você é parte dela.